

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BOTÂNICA

REVISÃO DA FAMÍLIA ACANTHACEAE NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA: ATUALIZAÇÕES NOMENCLATURAIS E TAXONÔMICAS

Willa Cardoso De Araujo (willa.araujo20@gmail.com)

Denise Monte Braz (dmbraz@ufrj.br)

A família Acanthaceae ocorre no mundo todo, especialmente nas regiões tropicais e subtropicais. O Brasil é um dos principais centros diversidade da família, reunindo 51 gêneros e 534 espécies, estando bem representada por todo o país. Apesar da grande diversidade de espécies, das altas taxas de endemismo e da ocorrência das Acanthaceae em todos os ecossistemas brasileiros, a carência de estudos com a família ainda é notável. Espécies nativas vem sendo estudadas especialmente por meio de floras locais, que tem auxiliado no esclarecimento de diversas questões taxonômicas e nomenclaturais, como sinonimizicações, novas áreas de ocorrência e retificação de diagnoses. Um estudo anterior das Acanthaceae do Parque Nacional do Itatiaia, levantou 15 gêneros e 23 espécies nesse remanescente florestal da Floresta Atlântica no estado do Rio de Janeiro. No entanto, as coleções disponíveis nos herbários virtuais apontaram novos números e registros de espécies, além de numerosos nomes sinonimizados. Este trabalho consistiu no levantamento atualizado das Acanthaceae do Parque Nacional do Itatiaia com base em novas coletas disponíveis, e verificando a distribuição e o estado de conservação das espécies registradas para a área. Foram examinadas principalmente as coleções dos herbários virtuais Reflora e Jabot, que se complementaram para a listagem das espécies atualizadas. A distribuição das

espécies seguiu os dados da Flora do Brasil 2020 e as atualizações da página Flora e Funga do Brasil. Para o estado de conservação foram consultados o Catálogo da Flora do Estado do Rio de Janeiro, o Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFLORA e outras bibliografias específicas. Constatamos 13 gêneros e 30 espécies, das quais 25 são nativas e a grande maioria é endêmica da Floresta Atlântica. Destas, 15 são exclusivas da região sudeste do Brasil. As Acanthaceae do Itatiaia são predominantemente arbustivas, mas também representadas por herbáceas, subarbutivas e trepadeiras. *Justicia* é o gênero mais representado, com 13 espécies. Duas espécies precisam de tratamento nomenclatural posterior, possivelmente sinonimização. Duas espécies são endêmicas do Rio de Janeiro (*Aphelandra bradeana* e *Justicia itatiaiensis*), das quais uma é endêmica do Parque do Itatiaia. A maioria das espécies está categorizada em algum grau de ameaça, com destaque para quatro espécies (*Aphelandra bradeana*, *Justicia itatiaiensis*, *J. trifoliata* e *Odontonema barlerioides*) criticamente em perigo. Aproximadamente, 36% das espécies foram coletadas há mais de 50 anos e 16% foram coletadas há mais de 20 anos, o que pode indicar ameaça de extinção dessas espécies na área e até no Estado do Rio de Janeiro. Apesar do Parque ser uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral e está inserido no Corredor Ecológico da Serra da Mantiqueira e fazer parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, infelizmente, ele sofre bastante com a ação antrópica, principalmente, com as queimadas decorrentes da manutenção dos pastos. Esse trabalho reforça a importância de estudos taxonômicos para a família Acanthaceae Juss., uma vez que os resultados ressaltaram a riqueza de espécies da família no Parque Nacional do Itatiaia e apontaram novidades taxonômica.

Palavras-chave: taxonomia; florística; flora do brasil; flora fluminense.